

Liz Truss perde assento no Parlamento após 49 dias de mandato

A ex-primeira-ministra do Partido Conservador, Liz Truss, perdeu seu assento na manhã de sexta-feira. Após um mandato tumultuado de 49 dias **sosapostas** 2024, que fez as taxas de hipotecas subirem, a libra cair e exigir uma intervenção do banco central para calmar os mercados, ela foi removida do Parlamento.

Há cinco anos, ela venceu uma maioria de mais de 26.000. Nesta ocasião, ela perdeu por 630 votos, uma grande mudança de apoio para o Partido Trabalhista.

Ela disse à que o motivo dos Conservadores terem perdido foi porque "não entregamos suficientemente as políticas que as pessoas querem", como manter os impostos baixos e reduzir a imigração. Ela disse que concordava que fazia parte do grupo no poder que havia falhado **sosapostas** implementar essas mudanças, mas culpou a herança que o partido recebeu **sosapostas** 2010, não a si mesma.

"Durante nossos 14 anos no poder, infelizmente, não fizemos o suficiente para enfrentar a herança que recebemos", disse ela.

Muitos parlamentares conservadores proeminentes também perdem seus assentos

Mas a Sra. Truss é apenas uma de muitos parlamentares conservadores proeminentes a perderem seus assentos, incluindo membros recentes do gabinete. Outros incluem:

- Grant Shapps, o secretário de defesa, que nos 14 anos de poder dos Conservadores também atuou como secretário de energia, secretário de negócios, secretário do interior e secretário de transportes.
- Penny Mordaunt, a líder da Câmara dos Comuns, que teve uma candidatura mal-sucedida para liderar o partido.
- Jacob Rees-Mogg, um forte apoiador de Boris Johnson que atuou como secretário de negócios sob a Sra. Truss.
- Robert Buckland, um ex-secretário de justiça, que descreveu os resultados das eleições como "Armageddon eleitoral" para os Conservadores.
- Gillian Keegan, a secretária de educação.
- Lucy Frazer, a secretária da cultura.
- Michelle Donelan, que ocupou cargos no gabinete sob Johnson, Truss e Rishi Sunak, mais recentemente como ministra da ciência, inovação e tecnologia. As tradicionais fortalezas do Partido Conservador também incluíram os assentos anteriormente detidos por três outros ex-primeiros-ministros, Johnson, David Cameron e Theresa May.

China e Belarus anunciam exercícios militares conjuntos nas fronteiras da Polônia

A China e a Bielorrússia anunciaram que estão realizando exercícios militares conjuntos nas proximidades da fronteira da Polônia, membro da OTAN e da União Europeia.

O Ministério de Defesa da Bielorrússia disse que as tropas do Exército Popular de Libertação da

China chegaram ao país no fim de semana. Ele publicou 9 uma série de [apostas futebol sites](#) grafias mostrando soldados chineses desembarcando equipamentos de um avião de carga militar e disse que os treinamentos 9 durarão 11 dias, de segunda-feira até 19 de julho.

A OTAN e a UE acusam há muito a Bielorrússia de militarizar 9 a fronteira empurrando pedintes de terceiros países para suas fronteiras e os exercícios conjuntos certamente serão vistos por alguns como 9 uma further provocação – especialmente porque eles estão sendo realizados no eve do 75º aniversário da cúpula da OTAN **sosapostas** 9 Washington, D.C., e no dia **sosapostas** que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky está visitando a Polônia.

a **sosapostas** se 9 aproximou da OTAN para comentários.

O Ministério de Defesa da China disse no domingo que os treinamentos incluirão "operações de resgate 9 de reféns e missões contra o terrorismo".

"O treinamento visa melhorar os níveis de treinamento e as capacidades de coordenação das 9 tropas participantes, bem como fortalecer a cooperação prática entre os exércitos dos dois países", acrescentou.

Os exercícios estão sendo realizados perto 9 da cidade bielorrussa de Brest, na fronteira Bielorrússia-Polônia, que está a cerca de 130 milhas da capital polonesa de Varsóvia 9 e a cerca de 40 milhas da fronteira ucraniana com Minsk.

A Bielorrússia é o aliado mais próximo e significativo da 9 Rússia à medida que ela faz **sosapostas** guerra contra a Ucrânia. Moscou usou parcialmente a Bielorrússia como um trampolim para 9 a invasão **sosapostas** grande escala da Ucrânia **sosapostas** fevereiro de 2024 depois de amassar tropas nas fronteiras ucranianas durante what 9 disse serem exercícios militares conjuntos.

As tropas chinesas chegaram à Bielorrússia apenas alguns dias depois que o país se juntou à 9 Organização de Cooperação de Xangai (SCO) na quinta-feira.

Fundada **sosapostas** 2001 pela China, Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão para combater 9 o terrorismo e promover a segurança nas fronteiras, a SCO cresceu nos últimos anos à medida que Beijing e Moscou 9 conduzem uma transformação do bloco de um clube de segurança regional com um foco **sosapostas** Ásia Central para um contrapeso 9 geopolítico a instituições ocidentais lideradas pelos Estados Unidos e seus aliados.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sosapostas

Palavras-chave: **sosapostas** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-14